ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1946 N.º 8367

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Estaline respondeu a Churchill

e a Imprensa britânica
comenta com grande relevo
a «réplica sensacional do Kremlin»

LONDRES, 14.—Quase toda a Imprensa britanica comenta com grande relevo a declaração de Estaline considerando Winston Churchill um «fomentador da guerra» pelo seu recente discurso de Fulton, em que apela para uma aliança anglo-americana e uma politica firme para com a Russia. E' caracteristico o titulo do artigo do jornal conservador «Daily Mail», que diz: «Sensacional réplica do Kremlin ao chefe britanico da guerra».

O discurso de Estaline não pode considerar-se conciliador — diz o «Manchester Guardian»

O redactor diplomático do importante orgão liberal «Manchester Guardian» declara que as afirmações de Estaline constituem «a mais importante exposição da politica russa para com o Ocidente feita desde o fim da guerra. Esse discurso dificilmente pode considerar-se conciliador. Estaline falou com clareza do perigo da guerra e as suas palavras devem ser lidas como comentário não só ao discurso de Churchill, mas também ás recentes declarações de Bevin e Byrnes. Essas afirmações abrem um novo e porventura grave capitulo nas relações internacionais».

O artigo de fundo do mesmo jornal, citando a afirmação de Estaline de que o discurso de Churchill prejudicou a colaboração, pergunta: «Pode Estaline apontar qualquer esforço feito pela Russia para esta colaboração nos ultimos três meses? Tudo demonstra uma deliberada campanha para destruir o Império britanico e fazer que os Estados Unidos se voltem contra nós. A não ser que esta situação se modifique em breve, dificilmente se pode evitar um desastre para o Mundo».

Sugere-se uma nova reunião dos «Três Grandes»

O jornal conservador «Yorkshire Post» é o unico que, comentando as palavras de Estaline, apela para que se ponha termo « a estas longas recriminações» e declara que a suspeição pode apenas ser afastada «pelo exame nas altas esferas» da politica das três grandes potências, e, assim, sugere uma reunião directa de Estaline, do presidente Truman e do primeiro-ministro britanico, Attlee. O editorial do «Times», de Londres, evidentemente escrito antes da entrevista que Estaline concedeu ao «Pravda», declara que as relações entre as três grandes potências são agora «conduzidas com uma clareza flagrante de rivalidade de poder». O jornal recorda as queixas anglo-americanas contra a Russia e conclui: «Contudo, há um factor de esperança: é o interesse comum de todos os Aliados em que as relações entre as três grandes potências, embora surjam divergências, sejam firmes em determinados assuntos. Não é necessário frisar o interesse tanto da Grã-Bretanha como dos Estados Unidos em manter relações pacificas com a União Soviética; por outro lado, o trabalho da reconstrução pacifica na Russia e a reconhecida necessidade da segurança externa da Russia devem ser tomadas em consideração. Tudo se pode resolver por acordo amigável entre a Russia e as potências ocidentais e não por acções arbitrárias que, embora momentaneamente coroadas de exito, provávelmente lançam sementes de animosidade desesperada e fatal. O primeiro passo indispensável é que a situação na Pérsia seja esclarecida por qualquer declaração do Governo soviético acerca do propósito a que obedece a presença continua de tropas russas e quais as condições para a sua retirada. Tudo isto leva a desejar uma reunião urgente entre os che-

(Continua na 8.ª pag)

Churchill vai responder
à réplica de Estaline

NOVA YORK, 14—A «Mutual Broadcasting System» anunciou que Winston Churchill discutirá o seu discurso de Fulton, numa alocução que profere pela Rádio entre as 3,30 e as 4 horas da manhã de sábado próximo (T. M. G.), durante um banquete oficial que lhe oferece a cidade de Nova York.

O novo discurso de Churchill é aguardado com o maior interesse, depois de Estaline ter atacado violentamente o primeiro discurso que aquele estadista britanico proferiu em Fulton.— (U. P.).

HERMAN GOERING

Os russos não retiram
da ilha de Bornholm

ESTOCOLMO, 14—Os jornais desta cidade informam que, ao contrário do que os russos anunciaram, a guarnição militar soviética da ilha dinamarquesa de Bornholm, no Báltico, não foi diminuida. Acrescentam que há dias chegaram áquela ilha vários transportes russos, com mais tropas soviéticas e material de guerra pesado e motorizado, que foram reforçar as que já lá se encontravam.

Os jornais em questão dizem ainda que os russos continuam a construir numerosas fortalezas e outras fortificações na ilha de Bornholm.—(U. P.).

Continuam a passar
através de Tabriz
contingentes militares russos

NOVA YORK, 14—As noticias recebidas aqui esta manhã, provenientes do Teherão, confirmam que, de facto, através da cidade de Tabriz, capital da provincia de Azerbeidjan, continuam a passar importantes contingentes militares russos e grandes porções de material de guerra pesado, mas não se sabe com precisão para onde essas forças militares se dirigem, visto as autoridades militares soviéticas na Persia impedirem por completo a transmisão de noticias referentes a movimentos de tropas.— (United Press).

IZTAMBUUL, 14—As noticias aqui recebidas esta manhã, de Teherão, continuam a afirmar que se nota através da Pérsia, grande movimento de tropas soviéticas em direcção a Teherão e ás fronteiras da Turquia e do Iraque.

As mesmas noticias informam que aos portos da provincia de Azerbeidjan, que são banhados pelas águas do Mar Cáspio, continuam a chegar barcos russos com reforços militares soviéticos e abundantes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Bevin teve com Byrnes demorada conferência telefónica

LONDRES, 14 — Anuncia-se que o ministro dos Estrangeiros britanico, Bevin, esteve em demorada conferencia telefonica com o secretário de Estado americano, Byrnes, logo depois dos jornais ingleses terem anunciado a informação do Departamento de Estado de novos movimentos de tropas russas.

O mistério dos anunciados movimentos militares russos tornou-se ainda mais impenetravel com as declarações do primeiro ministro persa, que diz não saber nada acêrca de tais movimentos.

Crê-se que a acção soviética de lançar mais tropas para dentro do território do Irão será o principal assunto a ser considerado na reunião do Gabinete inglês que se realiza hoje em Downig Street.—(U. P.).

Truman conferenciou com Byrnes

WASHINGTON, 14.—O presidente Truman chamou urgentemente á Casa Branca James Byrnes, secretário de Estado, com quem teve uma demorada conferência sobre a situação da Pérsia.

Foi largamente discutido o facto de a Russia não ter dado até agora qualquer resposta á nota norte-americana de protesto sobre a continuada permanência de tropas soviéticas na Pérsia.—(U. P.).

Bevin falará hoje nos Comuns?

LONDRES, 14.—O correspondente diplomático da Reuter diz ser provável que Ernest Bevin faça hoje na Câmara dos Comuns, segundo informam os círculos oficiais de Londres, uma declaração sobre a situação na Pér-

(Continua na 8.ª pag)

Goering
continuou hoje
a fazer declarações
no julgamento
de Nuremberg

NUREMBERG, 14—O antigo marechal do Reich e comandante-chefe da Luftwaffe, Herman Goering, apresentou-se hoje na sala do tribunal para continuar o seu depoimento meia hora antes de terem entrado os juizes. Interrogado pelo seu advogado de defesa, dr. Otto Stahmer sobre se os nazis estavam dispostos a empregar quaisquer meios para organizar o seu partido, Goering declarou que eles pensavam que deviam atingir os seus objectivos, se fosse necessario, até por uma revolução. Mas, depois de Hitler ter saido da cadeia decidiu-se proceder de forma legal, exactamente como qualquer outro partido. Goering negou que tivesse pertencido ás forças «SS» e, quando interrogado sobre «o que ele compreendia pela frase «raça de senhores», respondeu, no meio de risos: «Eu nada compreendo acerca dessa frase e em nenhum dos meus discursos ou artigos alguma vez a empreguei. Um povo é senhor ou não é e não tem necessidade de proclamá-lo».

Defendendo o sistema nazi, declarou que o principio da autoridade não existia apenas na Alemanha. E acrescentou: «A Russia não teria sobrevivido sem o principio da autoridade».

Interrogado acerca da dissolução das «Trade Unions» alemãs, Goering disse que essas organizações estavam intimamente ligadas ao Partido Comunista, não podendo assim fazer parte dum novo Estado. As Uniões foram dissolvidas e estabeleceram-se novas organizações operárias na chamada Frente do Trabalho, que deu a todos a plena liberdade que reclamavam. Afirmou que o partido nazi elevou o nivel de vida das classes trabalhadoras.

Friamente e sem qualquer emoção, Goering falou do esmagamento da «revolta de Roehm» e dos fuzilamentos que se seguiram, em Junho de 1934. E acrescentou: «Enquanto eu me dispunha a avançar contra os grupos de Roehm, no norte da Alemanha, o Fuehrer dirigiu-se para a Baviera e prendeu principalmente Roehm e outros chefes». Declarou que uma busca á sede do partido de Roehm mostrou que essa gente dispunha de mais metralhadoras do quetoda a força da policia. Disse ainda: «O numero de vitimas foi calculadamente exagerado. Pelo que eu

(Continua na pag. central)

Distúrbios em Trieste

TRIESTE, 14.—A policia militar britanica dispersou uma manifestação de cerca de 200 pessoas que gritavam «Tito!» junto da sede do Partido Liberal italiano. Quando os ingleses chegaram, alguns dos manifestantes aplaudiram enquanto outros gritavam «Viva a Itália!». Não consta que tenha havido vitimas.

Parece que os disturbios foram provocados pelo facto de se terem entoado canções patrióticas italianas junto da sede do Partido Liberal, que tinha hasteada a bandeira italiana sem a estrela de Tito. Durante o dia houve certa tensão entre a juventude pró-italiana, que se queixava das instruções dos seus chefes para não realizar contra manifestações.—(R.).

Tauromaquia

Ricardo Torres

Ricardo Torres despediu-se no Mexico, com grande exito, e muito bem acompanhado pelo bandarilheiro português António Correia, e embarca para Lisboa, pedindo-nos para em seu nome saudarmos a «aficion» portuguesa.

«Armillita»

Vindo no «Clipper» encontra-se em Lisboa o matador de touros Fermin Espinoza «Armilita» que vai tourear em Espanha.

Criadores de Touros de Lide

A União de Criadores de Touros de Lide em Portugal reuniu esta tarde para ultimar o projecto dos seus estatutos que, entre outras determinações, inclui a de dividir os espectáculos em duas categorias: «Corridas de Touros», em que estes devem ser todos virgens de lide; e «Touradas», em que parte dos touros podem ser já corridos. Para este efeito serão marcados com um P os touros lidados a pé, e com um C os que o forem a cavalo.

Foi hoje a Coimbra

o ministro das Obras Publicas

COIMBRA, 14—(Pelo telefone).—Chegou hoje aqui, de visita á Cidade Universitária, o ministro das Obras Publicas, que era acompanhado pelo subsecretário de Estado da mesma pasta.

Recebidos pelo reitor da Universidade e pelo dr. Lopes de Almeida, director da Biblioteca Central da Universidade, os dois membros do Governo percorreram demoradamente o local da Cidade Universitária.

Quando a visita começou, os sinos repicaram e foi hasteada a bandeira nacional.

Socorro Social

Depois de ámanhã, as brigadas do Socorro Social percorrerão as regiões de Oeiras, Paço de Arcos, Estoril, Cascais e Alcabideche, em distribuição de socorros aos necessitados. Na próxima semana haverá uma distribuição em Alcantara.

Os serviços do Socorro Social informam que, por lapso, foi dito hoje nos jornais da manhã que o sr. conde de Adixe contribuiu com o donativo de mil escudos, quando efectivamente a sua contribuição foi de cinco mil escudos.

CARREIRAS AÉREAS

Para Londres seguiu, no avião da carreira, o sr. conde do Lavradio.

—No avião da Ibéria seguiu o capitão René Gonzalez Rojas, adido acronáutico do Chile, em Madrid.

—No avião da Aero-Portuguesa, chegou hoje a Lisboa o conde de Lippens, ministro do Estado e senador belga. No mesmo avião, chegou o professor de Possel, da Faculdade de Ciencias de Argel, que vem fazer uma serie de conferencias em Lisboa, Porto e Coimbra.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Realizam-se hoje e amanhã os primeiros concêrtos, respectivamente para as series C e D, do violoncelista Bernard Michelin, que será acompanhado ao piano por André Collard. O programa é o seguinte: «Concerto», de Bach; «Sonata», de Breval; «Adágio», de Schumann; «Intermezzo», de Lallo; «Adágio», de Boccherini; «Minueto», de Mozart; «Goyescas», de Granados; e «Dança do Fogo», de Falla.

A visita do «Nelson»

Regressou hoje de Gibraltar o almirante Bradley, adido naval inglês em Lisboa, que ali foi para se avistar com o almirante Syfret, comandante da «Home Fleet», embarcado no «Nelson» com quem tratou de assuntos que se relacionam com a próxima visita daquela unidade naval inglesa a Lisboa.

A BURLA DO ESTANHO

No 1.º Tribunal Criminal, na Boa Hora, foi mais uma vez adiado, para 13 de Maio, o julgamento dos implicados na falsificação e na burla do estanho destinado ao Norte de Africa, durante a g...

Maria E. Araujo

LUSO

A's 21 e 30—Sessão da Moda, com fados por: Maria Emilia de Araujo, Alice Magina, Carlos de Oliveira, Raul dos Santos. 2.ª apresentação da peça de Carlos Conde: O CRIME DAQUELA NOITE. Amanhã: Estreia da nova artista: EULALIA DUARTE. SADADO—GRANDE BAILE DA MICAREME—Reconstituição das antigas danças do Baile dos Castelinhos: MAZURKA, POLKA, VALSA RASTEIRA—Um prémio ao par 1.º classificado.

Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1895: Representa-se pela primeira vez, no teatro D. Maria II, o drama em 3 actos «Santa Umbelina», original de Eduardo Schwalbach, com a seguinte distribuição: «Luiza», Virginia da Silva; «Maria», Rosa Damasceno; «Angelica», Florinda de Macedo; «Carlos», Eduardo Brasão; «João», Augusto Rosa; «Francisco», João Rosa; «Frederico», Ferreira da Silva.

Fazem ámanhã anos: a actriz Maria Luiza (Maria Luiza das Neves); o escritor teatral Mário Marques (Mário Humberto Ferreira Marques).

Atrás do reposteiro

A' organização de comédia e «music-hall» que se prepara para seguir para a Africa do Sul, ainda este ano, não é estranha a actriz Aura Abranches.

—O «compére» da revista «A Rua», que vai ser representada no teatro Apolo, será desempenhado pelo actor Soares Correia. Além deste artista, farão parte da companhia «Costinha», Carlos Alves, Carlos Barros e João Pio.

—Chegou hoje de avião a Lisboa o barítono Pablo Vidal, que vem tomar parte nos espectáculos de opera no Coliseu.

—Logo que termine a sua actuação no teatro Maria Vitória, o bailarino Francis seguirá para o Brasil, acompanhado da sua «partenaire» Ruth e dum grupo de bailarinas.

—O actor Carlos Leal recebeu um convite, que declinou, para ir como primeira figura masculina numa organização ás nossas colónias.

—Diz-se que a companhia do Maria Vitória, em «tournée», depois de completamente remodelada, seguirá para as ilhas, dirigida pelo empresário João Alves da Silva.

—«Madame Butterfly» será cantada no Coliseu, no próximo sabado, pelo soprano lirico Maria Lisson.

—Rádio Graça passará a fazer, ás terças-feiras, pelas 21 horas, uma resenha de teatros da autoria de Miguel Coelho.

Teatro em Espanha

No sábado da Aleluia, sobe á cena no Reina Vitória, de Madrid, a nova comédia original de Carlos Llopis, «Nosotros, ellas y el duende». Vai ser interpretada por Guadalupe Muñoz Sampedro e por sua filha Luchy Soto.

—No teatro Lara, estreou-se a peça «Las horas inolvidables», original de Gutierrez Roig, sendo os três principais papeis desempenhados por Ana Mariscal, Alberto Romea e Carlos Muño.

—No teatro Infanta Isabel, a actriz Isabelita Garcês está a alcançar grande exito na peça de Adolfo Torrado «Una gallega en Nueva York», que conta já cem representações.

Recintos de diversões

Estreia-se hoje no programa do Sevilha a vocalista Dina Lupi.

Antigos combatentes

do Batalhão de S. C. F.

Os oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que, há 27 anos, regressaram a Portugal, da campanha da França, vão, no dia 5 de Maio, reunir-se no Barreiro, para onde seguirão, ás 11 horas, acompanhados pelo seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves.

Naquela vila, organizar-se-á um cortejo que se dirigirá á Camara Municipal, em visita de cumprimentos, e, ás 13 horas, na Companhia da União Fabril, cêrca de 400 antigos combatentes se reunirão num almoço de confraternização.

J. PEREIRA LEITE
E
G. JORGE JANZ
MÉDICOS-ANALISTAS
Rua das Chagas, 20, s/l., esq.

Primeiras exibições

«China», no Odeon e no Palácio

Frank Butler compôs, sobre um livro de Archibald Forbes, o argumento dum filme que John Farrow realizou com grande e impressionante verdade. O fundo dramatico é o da resistência chinesa ás invasões niponicas, e a anedota anda entre uma americana e um seu compatriota que se deixa impressionar pelo espirito chinês. Lloreta Young, sempre interessante, Alan Ladd, William Bendix. Philip Ahn e Richard Loo, representam com convicção. E os complementos—desenhos animados e uma revista musical, em cores—contribuem para o agrado do novo programa do Odéon e do Palácio.—*Visor 55.*

Ópera

Com a Tosca, cantada por Mário Filippeschi, Carla Castellani e Giuseppe Manachinnie e a orquestra da Emissora Nacional sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, inauguram-se hoje á noite, no Coliseu, grandes espectáculos de ópera a preços populares Amanhã: «Lucia de Lammermoor», com o grande soprano Marimi del Pozo

O grande «divo»
MARIO FILIPPESCHI

Todas as classes sociais de Lisboa, vão têr, a partir de hoje, no Coliseu, uma enormissima fonte de cultura musical, acontecimento verdadeiramente notavel que ficará gravado na memória de todos como um dos maiores empreendimentos artisticos de todos os tempos. Este esforço titanico que se deve á iniciativa e ao espirito sempre empreendedor da Empreza do Coliseu, representa, de facto mais um grande contributo para o desenvolvimento de cultura lirico-musical no nosso País. Numa serie de espectáculos a preços populares, o Coliseu apresentará, cantadas pelos melhores e mais consagrados artistas liricos da actualidade, as mais lindas e aplaudidas óperas, que terão a colaboração valiosa da grande orquestra sinfonica da Emissora Nacional, composta de 90 professores.

Hoje representa-se a «Tosca», cantada pela primeira vez entre nós pelo «divo» Mário Filippeschi, com o extraordinário soprano Carla Castellani e o notavel baritono Giuseppe Manacchinni, sendo a orquestra regida pelo eminente maestro português Pedro de Freitas Branco, um dos vultos musicais de maior projecção, que tem sabido honrar no estrangeiro o nome de Portugal.

Vai sêr verdadeiramente notável, estamos certos, este acontecimento a todos os titulos digno dos maiores elogios e dos maiores aplausos.

MADRID-BARCELONA
ENCONTRA-SE A SOCIA DE
CASA DE CHAPEUS A VOGA PARISIENSE, L.DA
RUA BARATA SALGUEIRO, 1, 1.º, D.—TELEFONE 4 5046

ROSICLER
oferece às suas Ex.mas Clientes, descontos de 10 a 20 % no acto das compras
Rua da Assunção, 71, loja e 1.º andar

Vida desportiva

FUTEBOL

Castigos aplicados pela Federação de Futebol

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa em sua reunião de ontem, depois de apreciados os boletins dos arbitros da jornada do passado domingo, resolveu aplicar os seguintes castigos: Vitor Manuel Cancio dos Santos, irradiado; Clariano da Silva Fernandes, 10 jogos de suspensão; Antonio Alves Amorim, 8; Carlos Henriques e Eduardo Mendonça Santos, 4 a cada, todos do Operário Vilafranquense; Lomelino Santos Rato, 6 e André Santos Carrilho Matos, 2, ambos do Alhandra; Raul Carmo Beira Pinheiro, do Luso Barreiro, 3; Antonio Julio Cavarim, do Aldegalense 1; José Ferreira Barros, do Salgueiros, 6; Leonel Almeida, do Vianense, 2; Antonio Rocha Almeida, 6 e Fernando Felix Pinto, 4, ambos do Sacavenense; José Augusto Figueiredo Lima, do União Operário, 2; João Martins Tomé, 2, João Santos Candeias, 2 e ntonio Simões Vaz, 3, todos do Lusitania de Coimbra; Antonio Ferreira da Rocha do Sporting de Espinho, 1.

Multa ao Operário Vilafranquense

Foi multado o Operário Vilafranquense em dois contos, em virtude do comportamento incorrecto dos seus jogadores.

Louvor a um jogador

Foi louvado o jogador e capitão do Vianense, dr. Alberto Gomes, pela forma como chamou ao acatamento da disciplina os seus companheiros, facilitando a missão do arbitro.

Preços dos bilhetes para o Portugal-França

Estão estabelecidos os seguintes preços dos bilhetes para o Portugal-França que se disputa a 14 de Abril próximo: bancada central 80$00; sectores 1, 2, 23 e 24, 60$00; bancada lateral 35$00; bancada geral 15$00; peão 10$00.

A Federação destina 60 % da lotação para os clubes, por intermédio das Associações Distritais, e os restantes para venda ao publico.

BASKETBALL

Homenagem ao Campeão de Lisboa da 2.ª Divisão

No próximo sabado, pelas 20 horas, realiza-se o jantar promovido pela direcção do Lisboa Ginasio Clube, em homenagem aos jogadores de basquetebol que, no Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, conquistaram os titulos de campeão de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

Campeonato de Lisboa de juniores

Foi resolvido pela direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa dar inicio, no dia 17 do corrente á «poule» final do Campeonato de Lisboa, de juniores, cujo adiamento foi motivado para esclarecimento do 2.º classificado da serie C.

Os jogos realizam-se no Campo do Lisgás (Boa Vista), estando marcado para as seguintes horas: ás 9 horas, Queluz-Benfica; ás 10 C. P.-Sporting e ás 11, Moscavide-Belenenses.

TIRO AOS POMBOS

Torneio internacional de Famalicão

FAMALICÃO 14. — (Pelo telefone).—Com a inscrição de 198 atiradores, continuou hoje, o Torneio Internacional de Tiro aos Pombos A «Taça de Portugal», disputada esta manhã, foi conquistada por Basilio Stokler, do Club de Caçadores do Porto.

Em 2.º, 3.º e 4.º lugares classificaram-se, desportivamente, José Infante da Camara, engenheiro José Corado e Luiz Infante da Camara.

—A' hora a que telefonamos, está a distar-se a «Taça Vendedores».

Concursos para professores

da Faculdade de Medicina

Foram hoje á tarde lidos, na Faculdade de Medicina, os relatórios dos srs. drs. Antonio de Castro Caldas e Asdrubal de Aguiar, concorrentes, respectivamente, a professores de Obstectrícia e Ginecologia e de Medicina Legal e Toxicologia Forense.

Ainda hoje se procederá á votação dos professores para a classificação dos candidatos.

DE LUTO

Coronel Fernando Lapa de Oliveira Correia

Na sua residencia, Rua Duque de Palmela, n.º 37, 1.º, esq., faleceu hoje o sr. coronel Fernando Lapa de Oliveira Correia, de 62 anos, natural de Lagos.

Deixa viuva a sr.ª D. Vitoria Carolina Alvares Pereira Lapa Correia e era pai da sr.ª D. Maria de Belem Lapa de Matos Chaves. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

D. Georgina dos Santos Mota

COIMBRA, 14—(Pelo telefone)—Faleceu a sr.ª D. Georgina dos Santos Mota irmã do brigadeiro dr. Luiz José da Mota.

Casa Fanny
FLORES ARTIFICIAIS
Rua do Carmo, 55, 1.º—Telef. 2 4488

TRINDADE

HOJE às 21,30

SÓ ATÉ DOMINGO
a irresistivel farsa
A MASSAROCA
e à meia noite o grande êxito do Carnaval
VER AS ESTRELAS 1946
O super-show á americana
com o já famoso «sketch»
O CONSELHO DA O. O. U.

Domingo, ultima «matin e»

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com Luisa Satanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

AS ORQUESTRAS
NAPOLEON AREVALILLOS
& TOSELLI
e a vocalista
TERESITA ARCOS

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

Domingo, das 17,30 ás 22, CHA' DANÇANTE com todas as atracções

SALA Júlia Mendes

PARQUE MAYER

Carlos Ramos

HOJE Sensacional programa com os seguintes artistas:
Quinita Gomes, Maria Virginia, Bazilissa dos Santos, **Carlos Ramos,** Alberto Cardia Julio Peres.

Acompanhamentôs e Guitarradas por: **Francisco Carvalhinho e Fernando Reis**
Direcção artistica de **MODESTO MAIA**

Sexta-feira — Estreia da simpática artista **MARIA CARMEN**

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, n.º 1

HOJE: Continuação do Concurso de Cêgadas
GRANDE SUCESSO!
«Vida, Canção do Povo»
peça dramática da autoria de **José Luciano**
Fados por
vários artistas da Empresa
Sábado: Festa de **Maria Fernanda Pinto Ferreira**
Fados, variedades
e **grandioso baile**

MEIAS AMERICANAS «NILLON»

DESDE ESC. 100$00
só na
CASA DA RÚSSIA
R. AUGUSTA, 142
e na
PELARIA DO CARMO
R. DO CARMO, 83
Tel. P. B. X. 28815

Domingos Silva

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, exibição das cégadas «A história duma medalha», da autoria de José Teixeira; «Venha Mató Grosso (humoristica), da autoria de Sérvio de Oliveira. Fados por: Aurora Sobral, Domingos Silva, José Coelho e Fernando Gasparinho.

APOLO

2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2. produção de alegria!
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

A opereta popular, em 2 actos, de **Arnaldo Leite** e **Campos Monteiro**
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA BENTINI

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 45
Ultima representação da comédia
E' PRECISO VIVER
Amanhã, 1.ª representação da peça
A' LAREIRA DO PECADO

São Luiz

T. 27172—As 21,30

O AMOR TRIUNFA
(EM TECNICOLOR)
com Deana Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768

ULTIMA
Eu Amo um Soldado
com Paulette Goddard e Sonny Tufts
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

CHINA
com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30
Definitivamente
4.ª e ultima semana
CAPRICHOS
Com Dannielle Darrieux

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Supremo Sacrificio
O A'S DO RISO

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

SARATOGA
Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30

2.ª semana
Regresso a Berlim
No palco: MUSIC-HALL pelas atracções TRIO DUXTON e LUIS ROVIRA e a sua orquestra

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

A SUA GRANDE AMBIÇÃO
com EDWARD G. ROBINSON
Em fim de espectaculo:
POLITA BEDROS

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

BALALAIKA
Rainha Cristina

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

SUPREMO SACRIFICIO
O A'S DO RISO

JARDIM CINEMA

Telef. 63065 — A's 21

CRIMINOSOS DE GUERRA
Bom Dia, Soldados

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

O maior e melhor conjunto artístico actualmente em Lisboa
CARLOS AND SEVEN J'HAY GIRL'S
e RIMA Y SUS MACARENAS
A ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE **CHARITO CRESPO**
HERMANAS MONTENEGRO — LISA VIOLETA — CARMELITA DE CORDOVA — NITA UCLÉS (bailarinas e cancionistas)
e as 2 famosas Orquestras IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

MONUMENTAL

(RUA CARVALHO ARAÚJO)

Apresenta hoje novamente a apreciada e sentimental artista **Natália dos Anjos,** num programa grandioso com **Fernanda Baptista, Rolanda Rodrigues, Júlio Proença, Fernando Parinha** e **Rogério Fernandes.** Acompanhamentos e guitarradas por **Jaime Santos** e **Pais da Silva.** Direcção artistica de **Filipe Pinto**

Sábado, 16 — Domingo, 17, Ultimos BAILES de **Mi-carème** com a apreciada **Orquestra MONUMENTAL.**

Amanhã, Sexta-feira: ESTREIA da jóvem e insinuante artista **ANA LALA.**

NATALIA DOS ANJOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas

Carmen Romero e Brazalema
As artistas que o Público aplaude todas as noites delirantemente
Pela 1.ª vez no mesmo programa 2 VEDETAS de grande categoria internacional
Em pleno êxito:
Orquestra **LUIS DUQUE** da Radio Barcelona
Orquestra **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES e outras atracções

O MUSIC-HALL DANCING DA ACTUALIDADE

SEVILHA

PARQUE MAYER
À NOITE: **PILI CARBONELL - MABEL VALENCIA - ELVY - LUCI-CINDA**

HOJE MATINEE Das 17,30 às 19,30
AS MELHORES ATRACÇÕES
ORQUESTRA JOSÉ PUERTAS
SELECÇÃO RIGOROSA

BREVEMENTE
DINA LUPI
MARINA HARVEY

CASABLANCA

Emp. José Miguel—Parque Mayer
Em pleno Exito
a revista
RITMOS ALEGRES
com a companhia de
Blás Wilson
Domingo—Despedida da Companhia **Blás Wilson**
c/ «matinée» ás 16 horas e «soirée» ás 21 e 30 horas.

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30
CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
LUIS DUQUE
A ORQUESTRA SOUSA PINTO e OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ECOS

Acaba ámanhã o prazo para o recenseamento dos eleitores, ordenado ultimamente, a fim de se actualizar. Em novas eleições, para a Presidencia da Republica, Assembleia Nacional e juntas de freguesia, ninguem deve abster-se alegando negligencia ou ignorancia.

Quem não estiver inscrito deve fazê-lo imediatamente. Se votar é um direito, impõe um dever previo—habilitar-se para o exercer.

Lembramos isto a todos os portugueses que prefiram ser mais alguma cousa que uma opinião palavrosa, mas ineficaz.

■

O deputado, dr. Alberto de Araujo, ocupou-se ontem, na Assembleia Nacional, do problema da marinha mercante, encarando-o com pleno conhecimento do assunto.

Após larguissimos anos em que muito se dormiu, a guerra veio acordar-nos e revelar-nos a miseria em que estavamos, com barcos insuficientes para tantas e tão urgentes necessidades.

O programa de reconstrução—iniciativa do sr. ministro da Marinha—que se calcula concluido em 1948, representa um progresso evidente e um grande passo para nos livrarmos do frete estrangeiro.

Esperamos confiadamente a «ressurreição» da nossa frota de comercio—condição indispensavel para mostrar o nosso valor economico e a expansão do nosso trafico, mantendo ou criando as carreiras importantes reclamadas há tantos anos.

■

Intitula-se «Eça de Queirós—tipos, estilo, moralidade» o livro em que João Mendes, S. J. estuda a personalidade e a obra do romancista. Não bate os conhecidos lugares comuns que pouco ou nada acrescentam ao que já se sabe e muito roubam ao que se devia saber. O Eça de Queirós que nos apresenta João Mendes adquire substancia, relevo e realce. O sistema de empolar a gloria dum escritor, dispensando-se o esforço de analise e de justa compreensão, traz como resultado diametralmente oposto ao que a verdadeira critica tem em vista—atingir o nódulo espiritual duma carreira literaria.

■

Com a devida venia, transcrevemos o seguinte trecho dum artigo de Maurice Hungrecker:

—A Universidade de Columbia, em Nova York, é de reputação mundial. E' uma cidade na cidade. Recolhe nas suas 21 escolas 30.000 estudantes—muitos dos quais vêm de todas as partes do mundo. Tem altas tradições universitarias e o seu corpo docente é um dos melhores. Um dos seus professores foi John Dewey. A sua filosofia levou os pedagogos modernos a abandonar os seus metodos autoritarios. Foi em Columbia que Edward Thorndique demonstrou que a capacidade de aprender não declinava com a idade—o que decidiu um grande numero de homens prudentes a empreender estudos, fora do seu trabalho. Habitualmente, um terço dos estudantes ganha a vida em empregos remunerados.

As universidades americanas exercem acção salutar, preparando os seus alunos, sem estabelecer qualquer muro entre o mundo e a escola. A inteligencia aperfeiçoa-se e enriquece-se na pratica e na experiencia. Os habitos intelectuais formam-se com delicadissimas tecnicas como os habitos de trabalho. O tipo do estudante cabula, tão vulgar entre nós, não acha meio próprio para se desenvolver. Aparecem frequentemente operários nas classes e homens de negocios que se sentam ao lado deles, a fim de completarem a sua educação cientifica ou literaria.

■

Noticias frescas da Bélgica: As destruições são enormes devido, primeiro, aos ataques dos alemães, e depois aos da aviação americana. Não havia um vidro inteiro, razão por que as primeiras fábricas a pôr em laboração foram as da especialidade. Alguns preços: 1 quilo de manteiga 1.000 francos; um pato 3 a 4.000 francos; um prato de mexilhão com batatas fritas 60 francos!

Os ataques aos judeus *e a preparação da Luftwaffe* justificados por Goering

(Continuação da 1.ª pag.)

sei apenas foram mortas de 72 a 76 pessoas». Goering declarou que a atitude de Hitler para com a Igreja fora «generosa em absoluto» e que ele reconhecia a necessidade da religião. Embora Hitler fosse católico, desejava uma posição mais forte para a Igreja protestante, visto que dois terços da população alemã eram protestantes.

Goering afirmou que a sua politica em relação á Igreja era identica á de Hitler: ambos pensavam que a politica e a Igreja deviam manter-se separadas. Goering declarou que os unicos clérigos enviados para campos de concentração eram aqueles que faziam discursos politicos nas igrejas e que tentou evitar que Himmler condenasse sacerdotes, excepto quando estes criticavam o partido nazi e o Estado também fora dos templos.

Procurando justificar as providencias que—segundo ele—os nazis foram compelidos a tomar contra os judeus, Goering disse que depois da guerra mundial um sector completo da vida economica da Alemanha estava quase exclusivamente nas mãos dos judeus. Também acusou os judeus de prejudicarem a arte e a cultura alemã. E acrescentou: «Primitivamente pensara-se apenas em excluir os judeus da politica mas, posteriormente, foi resolvido afastá-los do campo cultural». Durante um curto intervalo, o advogado Stahmer declarou ao presidente do tribunal, lord Lawrence, esperar que o depoimento de Goering continue até á audiencia da manhã de ámanhã. Respondendo á observação de lord Lawrence de que era muito tempo, Stahmer disse que faria todo o possivel para abreviar o depoimento.

Goering fez um relato pormenorizado da sua suposta oposição aos ataques feitos aos judeus, em Munich, no mês de Novembro de 1938, os quais disse serem instigados por Joseph Goebbels, pelo que ele o censurou. Mostrando o primeiro sinal da sua impetuosidade, declarou: «Aceito a responsabilidade completa por todas as leis que tenham a minha assinatura: não desejo esconder-me de qualquer modo por detrás do Fuehrer».

Defendendo a politica de rearmamento alemão, Goering disse que a Alemanha sabia que a Russia e outros países se estavam a armar e que era essencial que a Alemanha, para sua própria segurança, fizesse o mesmo. Disse que organizou uma força defensiva de caças para segurança aérea e que depois achou necessário adiccionar-lhe bombardeiros, visto que os caças não são suficientes para uma defesa. Tambem classificou as operações levadas a efeito em Espanha, durante a guerra civil, pela Luftwaffe, como necessárias para «preparar a nossa jovem força aérea e evitar o aumento do comunismo naquele país».

Como antigo chefe da Luftwaffe, Goering declarou com alguma bazófia, quando disse que viria a ter bombardeiros que pudessem atacar os centros de armamento norte-americanos —em contradição com as suas declarações da Luftwaffe ser uma força defensiva, por não ter bombardeiros quadrimotores:

—Tenho a responsabilidade do rearmamento aéreo, do treino dado ao pessoal e do espirito que reinava na Luftwaffe. Nas condições de técnica e de produção existentes na Alemanha, fiz tudo quanto podia para reconstruir e rearmar uma forte força aérea alemã. —(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O «Te Deum» solene pela elevação ao cardinalato de D. Teodósio de Gouveia

A' hora a que escrevemos, está a começar, nos Jerónimos, um solene «Té-Deum», em acção de graças pela elevação ao cardinalato do sr. D. Teodosio Clemente Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques.

O templo está replecto, tendo sido a entrada por convites.

E' oficiante o ilustre purpurado e a parte musical está a cargo dos alunos do Seminário dos Olivais, acompanhados pela Orquestra da Emissora Nacional.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenópole, fará o panegirico do novo cardeal.

A' cerimónia assistem, em lugares de honra, o sr. general Amilcar Mota, em representação do Chefe do Estado, e o sr. cardeal Patriarca de Lisboa.

Nos cadeirais da capela-mor, do lado do Evangelho, tomam lugar os membros do Governo e representantes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; do lado da Epistola, vários prelados, entre eles os bispos de Beja, de Vatarba e de Limira.

Assistem ainda, em lugares especiais, os membros do corpo diplomático, altas patentes do Exercito e da Armada, funcionários superiores do Ministerio dos Negócios Estrangeiros e muitas outras individualidades.

A Emissora Nacional reabriu hoje, excepcionalmente, ás 16 horas, a fim de transmitir a cerimónia.

Está à vista um bom ano agricola

Como temos dito, e aliás o serviço oficial de Estatistica Agricola confirma, as ultimas chuvas beneficiaram particularmente as culturas pendentes. As geadas não «castigaram» muito no Sul do país, mas no Norte provocaram alguns estragos.

Intensificaram-se as sementeiras de batata, havendo muita procura dêste tuberculo, o que tem dado lugar a que se façam, para aquele fim, transacções a preços inacreditáveis (8 escudos o quilo na area de Castelo Branco). Muitos lavradores anteciparam-se nas culturas primaveris, havendo já muita batata, feijão, grão de bico, chicaro, etc., semeados, tendo mesmo alguns produtores de arroz iniciado já as suas sementeiras para viveiros (Coimbra).

Vejamos as áreas cultivadas. O *trigo* ocupa 507.182 hactares, mais 1.983 que na campanha anterior; o *centeio* 175.056, mais 398 que anteriormente, a *cevada* 120.546 tambem mais 4.313, assim como a *fava*, 82.913 igualmente mais 1.992 hectares. Só a *aveia* diminuiu em área, 283.767 hectares, menos 11.992 que no ano cultural anterior.

Quanto á produção de azeite foi o seu quantitativo, depois de rectificado, estimado em cêrca de 304 mil hectolitros, que correspondem a 76,5 por cento da colheita anterior ou 48,03 por cento em relação á média do decénio 1935/44 ou ainda em relação á média dos ultimos dez anos de safra, 36,85 por cento.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos 40 bois, sendo 5 para os hospitais; 13 vitelas, 1231 carneiros, 10 cabras, 41 cavalos e 20 suinos para a industria. Continua a não haver carne de porco para consumo publico, mas, como se vê, para a industria sempre vai aparecendo.

Apreensão de arroz

AVANCA, 14.—Dois guardas da P. S. P., trajando civilmente, fizeram uma batida aos candongueiros, nos comboios da manhã, e apreenderam cerca de 400 quilos de arroz e alguma manteiga que os candongueiros destinavam ao «mercado negro» do Porto.

caramelos
tabletes
BOMBONS
superfinos

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

CRONICA INTERNAC.

A CRISE

Perante as noticias que dão conta de movimentos de tropas soviéticas com equipamento de guerra, no norte da Pérsia, os sentimentos, misto de incerteza e inquietação, que elas provocaram em Londres e Washington são perfeitamente compreensiveis. A falta de uma resposta concreta do Governo soviético ás diligências da diplomacia anglo-americana para obter esclarecimentos sobre as intenções da U. R. S. S. em relação áquele pais tinha já contribuido poderosamente para agravar as relações precárias dos «Três Grandes». Esse silencio adensou a atmosfera de suspeições e duvidas que, depois do termo das hostilidades, passou a envolver as conversações e as negociações entabuladas entre as potências vencedoras da ultima guerra.

O episódio persa enquadra-se no conjunto de uma prova de força que, desde o dia 6 de Agosto do ano passado, data em que caiu sobre a cidade japonesa de Hiroshima a primeira bomba atómica, está a ser travada entre os soviétes e os países anglo-saxões. Essa prova de força tem decorrido no meio de alternativas diversas e tentativas de apaziguamento malogradas. Coincidindo com ela, o mundo assiste e suporta, há cinco meses, os efeitos de uma campanha de propaganda intensiva semelhante, na sua origem e na sua finalidade, á guerra de nervos caracteristica do periodo perturbado que precedeu a ultima conflagração.

A Conferência dos «Cinco Grandes», realizada em outubro do ano passado, em Londres, assinalou a primeira fase da crise que terminou por um rompimento ostensivo. Poucas semanas depois, o Departamento de Estado fez um ensaio evidente de apaziguamento enviando a Sochi, com uma carta pessoal do presidente Truman, o embaixador Averell Harriman. A diplomacia soviética isolou a Grã-Bretanha fazendo do Imperio britanico o objectivo imediato da sua actividade. A Conferência tri-partida de Moscovo (Dezembro) resumiu-se a um dialogo russo-americano cujas conclusões o Governo de Londres aceitou. A reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. em Janeiro revelou a gravidade da situação e o caracter insanavel das divergências que se haviam suscitado entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. Em relação a todos os casos inscritos na agenda da reunião, a delegação norte-americana exerceu uma acção mediadora que não se traduziu por quaisquer beneficios positivos. Essa acção foi sobretudo caracterizada pela atitude do chefe substituto da delegação dos Estados Unidos, sr. Stettinius, durante o debate travado á volta do caso persa e quando o Conselho de Segurança revelou uma incapacidade total para opor as suas prerogativas á tese soviética da localização, expressa pelo sr. Vichinsky.

O fim do apaziguamento russo-americano

Na sua evolução posterior, o caso persa enfermou sempre deste vicio de origem. Para a diplomacia soviética tratava-se de lhe dar uma solução local pela realização de negociações directas entre os governos interessados. A atitude da delegação norte-americana na reunião do Conselho de Segurança e a linguagem da Imprensa dos Estados Unidos criaram, assim, em Moscovo um sentimento fundamentado de que a Secretaria de Estado assumira em relação ao Médio Oriente a mesma posição de desinteresse que, na Conferência de Moscovo, o sr. Byrnes assumira quando se tratou de regular a situação de alguns países da Europa oriental (Roménia e Bulgária). Perante esta ameaça, o Governo de Londres reagiu, com uma vivacidade natural, ao verificar que a ofensiva conduzida pelos soviétes procurava desarticular a linha de comunicações imperial fazendo saltar a charneira em que ela se apoia.

IONAL

PERSA

Esta reacção fundamental, somando-se aos incidentes registados na Manchuria, levou a uma rectificação da atitude americana, a qual se traduziu por uma serie de iniciativas diplomaticas que punham directamente em causa a U. R. S. S. A Secretaria de Estado de Washington procedeu á revelação inesperada do seu ponto de vista oficial em relação á Bulgária, querendo significar que não considerava definitivamente liquidadas, a favor dos soviétes, as questões relacionadas com a situação na Europa Oriental, e ao mesmo tempo que anunciava o envio a Moscovo de duas notas diplomáticas sobre a permanência de forças militares russas em território persa, fazia saber que, em missão de amizade, seria brevemente enviado a Iztambul o cruzador «Missouri». A fase de apaziguamento, iniciada com a viagem a Teerão do embaixador Averell Harriman, parecia definitivamente encerrada.

Embora se tratasse de uma modificação fundamental, em que o Governo Britanico figurava como beneficiario mediato, era evidente que havia ainda uma grande distancia a percorrer para reconstituir a frente diplomática dos anglo-saxões que se manifestara episodicamente durante as reuniões da Conferência de Londres para logo se desfazer. O discurso de Fulton localiza-se neste periodo de transição, com o objectivo claro de reforçar a solidariedade anglo-saxonica e de a fazer transitar do terreno das afirmações platonicas para o quadro preciso dos compromissos taxativos.

A localização posta em Moscovo

O episódio persa articula-se no conjunto dos problemas pendentes no Médio Oriente (Egipto, Levante, Turquia). A tese da localização, posta em Moscovo e defendida em Londres, durante a reunião do Conselho de Segurança pelo sr. Vichinsky, assume apenas o seu aspecto diplomático actual sem ter em conta as profundas repercussões politicas e estrategicas que a sua resolução implica. Para a Grã-Bretanha, trata-se de impedir que a U. R. S. S. atinja o Golfo Persico e que a pressão soviética se efectue á volta dos Estreitos e da India. Para os soviétes trata-se de acautelar a segurança dos petroleos do Cáucaso e do «pipe-line» Batum-Baku e de pôr em cheque o prestigio britanico junto dos povos espalhados entre a Turquia e a India.

A retirada das forças britanicas da Persia, em cumprimento do tratado de 29 de Janeiro de 1942, precedida da retirada das forças americanas que se encontravam naquele país. No caso de se verificar um avanço do exercito soviético em direcção a Teherão, é quase certo que ele encontrará apenas com a resistência de forças persas mal apetrechadas e insuficientemente adestradas para a técnica da guerra moderna. A fermentação politica e militar que está a realizar-se no interior da Pérsia não permite fazer previsões sobre a viabilidade e a duração dessa resistência. Mas qual vai ser perante a eventualidade de um conflito armado ou de uma simples acção diplomática apoiada na força, qual poderia generalizar-se aos países do Próximo e do Médio Oriente, e de maneira especial á Turquia, a reacção dos anglo-saxões, exigindo, como condição prévia, a afirmação de uma identidade de vistas entre os governos de Londres e de Washington? Vai essa identidade encontrar a sua expressão imediata na realização dos objectivos sancionados no discurso de Fulton ou é de decorrer ainda algum tempo para que a evolução dos acontecimentos torne imperativa e urgente? E' a resposta que for dada a estas perguntas durante estes dias mais próximos que depende, segundo todas as probabilidades, não apenas a sorte da Persia, mas dos países do Médio Oriente em torno dos quais a situação vai assumir aspectos alarmantes.

As fábricas que existem de várias indústrias em Portugal

Pela consulta da ultima «Estatistica Industrial» do Instituto Nacional de Estatística, apuram-se numeros curiosos que merecem transcrição: Em 1944 existiam no continente 17.698 estabelecimentos de industrias extractivas e transformadoras. Neste numero se incluiam 1.860 minas e 42 coutos mineiros. A extracção de minerios rendeu 439.156 contos e era de 53.729 o numero total do pessoal empregado e assalariado ao serviço das minas, correspondendo-lhe uma totalidade de ordenados e salários de 235.127 contos. Eis alguns numeros relativos á existência de estabelecimentos de industrias transformadoras, sua produção e pessoal:

Conservas de peixe:—242 fábricas existentes; produção de 26.948 toneladas de conservas de sardinha em azeite ou molhos; e 17.713 empregados e operários. *Cerveja:*—8 fábricas; produção de 15.048.000 litros; 1.068 empregados e operários. *Confeitaria:*—Os 688 estabelecimentos existentes produziram 2.545 toneladas de marmelada, 2.480 toneladas de pasteis e 1.883 toneladas de bolos. *Tabacos:*—As 11 fábricas existentes no continente e ilhas produziram 2.305 toneladas de cigarros, 2.601 toneladas de picados e 54 toneladas de charutos; 3.066 empregados e operários. *Cortiça:*—814 fábricas de produtos de cortiça consumiram 112.643 toneladas de cortiça; 18.967 empregados e operários. *Resinosos:*—Nas 120 fábricas existentes entraram 45.519 toneladas de resina; 798 empregados e operários. *Ceramica:*—As 115 fábricas existentes absorvem 610.324 toneladas de materias primas, lubrificantes de moldes e outros produtos consumidos; 10.993 empregados e assalariados. *Cimento:*—3 fábricas; 244.974 toneladas de produção; 1.415 empregados e operários. *Vidros:*—29 fábricas; 38.280 toneladas de produção; 8.622 empregados e operários. *Textil de lanifícios:*—434 fábricas com 15.494 empregados e operários. *Textil de algodões e outras fibras:*—329 estabelecimentos de fiação e tecelagem. *Chapelaria:*—32 fábricas com a produção de 1.183.159 feltros de pelo e de lã e 706.939 chapeus; 1.428 operários. *Electricidade:*—653 centrais existentes com a potência total de 291.910 kw; 13.656 empregados administrativos e tecnicos. *Papel:*—75 fábricas; 32.955 de papel, papelão e cartolina produzidas; 3.650 empregados e operários, *Curtumes:*—369 fábricas e oficinas. *Fosforos:*—As 4 fábricas produziram 12.949 milhões de hastes; 1.467 empregados e operários.

S. E. P.

Se propusemos e defendemos a fundação da Sociedade dos Escritores Portugueses, não pensámos em qualquer dos assuntos futeis com que se entretêm os ociosos. O nosso intuito cifra-se nisto—corresponder a uma necessidade urgente.

O publico assim o entendeu e nós nada mais queremos do que dar-lhe satisfação. A nossa boa vontade é manifesta. Urge criar um organismo de alto significado literário, bastante desafogado e amplo, para que nele caibam todos os escritores. Nós só desejamos que a ideia vingue com a colaboração e dedicação de quantos possam concorrer para o seu êxito.

Admitimos que haja quem, habituado á dispersão anarquica, encolha os ombros e se limite a murmurar:

—«Não troco a minha liberdade por cousa nenhuma!».

Precisamente, porque a liberdade de preguiçar, de gastar esterilmente tempo e talento, quando o há, é mais uma cadeia que outra cousa, nós abalançámo-nos a um cometimento que nos dará mais trabalho que proveito.

Eis nova lista de adesões:

Ferreira de Castro, dr. José Bacelar, Manuela de Azevedo, dr. João de Deus Ramos, dr. Armindo Rodrigues, dr. Adolfo Casais Monteiro, Irene Lisboa, dr. Rolão Preto, Alberto Neves, Mário Coelho, Maximo Brou, Mercedes Blasco, José G. Ferreira Martins, Assis Esperança e Carlos Ferrão.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os portugueses na Venezuela

Uns regressam desiludidos mas outros prosperam e são respeitados

Regressaram há dias, a Lisboa, como noticiámos, vindos da América Central, alguns portugueses — cerca de uma centena — que haviam partido para as regiões petrolíferas de Venezuela e das Antilhas holandesas. Como tantas vezes sucede, a realidade não correspondeu á esperança que esses pobres cavaleiros da aventura nevavam no seu saco de bagagem. A desilusão, acrescida das saudades da terra, fê-los regressar á Pátria, maldizendo a hora em que se deixaram tomar da ideia de tentar longe da terra a tarefa que supuseram mais facil e menos compensadora. No seu regresso, esses batalhadores fizeram declarações—que reproduzimos, como outros jornais— as quais reflectiam, compreensivelmente, êsse estado de espirito.

A legação da Venezuela envia-nos, a propósito, uma nota contendo alguns esclarecimentos—o primeiro dos quais é no sentido de evitar a confusão geográfica que nalguns casos tem levado a supor que Curaçao é na Venezuela—quando essa cidade está situada numa ilha holandesa, embora perto daquele país. Os trabalhadores agora regressados no «Cabo Hornos», vieram de Curaçao, pois aquele navio não faz escala por portos venezuelanos, embora alguns dos repatriados tivessem seguido da Venezuela para Curaçao, voluntariamente, atraídos, como diz o esclarecimento que recebemos, por possiveis elevados salários pagos pelas refinarias de petróleo que ali operam».

E a referida nota da alegação da Venezuela afirma que «muitos desses trabalhadores tinham-se negado, em Venezuela, a exercer os seus serviços como agricultores em pontos saudaveis da provincia, não obstante as condições favoraveis oferecidas».

Acrescenta «que os salarios recebidos pelos trabalhadores portugueses, que oscilam aproximadamente entre 50 e 219 escudos diários, permitem-lhes, mesmo no caso do salário mínimo, obter alimentação adequada e suficiente, tanto no campo como nas cidades. A alimentação venezuelana adapta-se aos hábitos e gostos de qualquer estrangeiro».

A nota da legação acrescenta ainda:

«Além de que a emigração de portugueses para Venezuela canalizou interesses apreciaveis dignos de menção e de que são numerosas as cartas de chamada que de lá se recebem, da realidade de Venezuela, como país de emigração é indice eloquente, além de outros, o facto de que excede 100 o numero de estabelecimentos comerciais que já são propriedade de firmas portuguesas e o facto dos emigrantes agricultores, quando não desejam prestar os seus serviços por meio de contracto, podem obter do «Banco Agricola y Pecuario», a taxa de arrendamento particularmente baixa, quintas situadas em diferentes regiões do país. Actualmente, apesar da tendencia dos emigrantes em permanecer nas cidades, um grupo de portugueses explora três quintas dadas de arrendamento pelo mencionado instituto bancário. A colónia portuguesa, altamente estimada pelos venezuelanos, já tem, além disso, um clube que funciona na cidade de Caracas.

Os trabalhadores estrangeiros gozam em Venezuela dos mesmos direitos que os venezuelanos (limitação das horas de trabalho, indemnização por demissão injustificada, indemnização por antiguidade, férias anuais remuneradas, participação nos lucros das empresas e responsabilidade do patrão em casos de riscos profissionais nas regiões onde ainda não funcione o seguro social obrigatório, etc.). Tais direitos estão garantidos por uma legislação social das mais avançadas da América Latina.

«O facto duma reduzida minoria, dentro do volume de emigrantes que prosperam, não ter conseguido condições favoraveis de trabalho, é um problema que se deparou em todas as épocas aos países de emigração, especialmente quando se trata de emigrantes que carecem de profissão ou oficio definidos».

Charles Horace Zino

Encontra-se de luto, pelo falecimento de sua extremosa mãe, sr.ª D. Lotte Zino, ocorrido há três dias no Funchal, o nosso prezado colega e amigo Horace Zino, adido de Imprensa britanico, a quem apresentamos a expressão do nosso pesar.

EM 3 LINHAS

Há dias foi adquirido num leilão um pequeno quadro do impressionista francês Rendêr, por cinquenta contos. E' quase um *record* de preço.

///

Também num leilão foi vendida uma escultura de Diogo de Macedo, que era atribuida a Teixeira Lopes. Por acaso, foi o autor da obra que a adquiriu.

///

No museu de Arte Contemporanea, está exposto um retrato de António Feliciano Castilho da autoria de Lupi, o qual ainda há pouco estava empenhado.

///

No dia 29, ás 11 horas, realiza-se, na Camara Municipal, a arrematação, em hasta publica, de lixos e imundicis solidas a recolher pelas viaturas camarárias, desde o Casal das Oliveiras, em Monsanto, até ao Alto de São João. Base da licitação: 600 contos.

///

Voltou o bom tempo, talvez porque de hoje a oito dias começa a primavera. A terra, já satisfeita de agua, agradece agora o sol compensador.

///

Vai ser reeditada em Coimbra, sob a direcção do dr. Rocha Madail, a famosa obra «Monarquia Lusitana», do frei Bernardo de Brito.

///

Vai ser enviada a França uma comissão para estudar a aquisição de equipamento e material hospitalar.

///

A viuva do africanista Correia Pereira, senhora falecida há poucos dias, deixou 16 netos e 14 bisnetos. Não é um caso muito vulgar. Tinha 90 anos e casara aos 15. Sãos estes os tipos da dona portuguesa.

///

A proxima «Volta de Espanha», em ciclismo, tem premios que ascendem a 150 mil pesetas.

///

Em 1944 naufragaram nos mares portugueses 41 embarcações, das quais 4 a vapor, e delas afundaram-se 26. Corresponde a quase o dobro registado em 1943.

O COLÉGIO MILITAR

comemora depois de ámanhã o seu 143.º aniversário

O Colégio Militar, estabelecimento de grandes tradições no país, comemora depois de ámanhã, com um luzido programa, o 143.º aniversário da sua fundação.

A's 10 e 30, haverá missa na igreja de S. Domingos, com a presença do sr. ministro da Guerra e a comparência do batalhão de alunos. A's 15 horas, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa do aniversário, sob a presidência do sr. Presidente da Republica e com a assistência dos srs. ministros da Guerra e da Educação Nacional.

Depois desta cerimónia proceder-se-á á inauguração da nova enfermaria do colégio, que obedece a todos os requisitos modernos.

Ao Público

«Omega» - «Tissot»

A OURIVESARIA PORTUGAL, tem em exposição na sua MONTRA da Rua da Betesga, n.º 30, o mais colossal sortido destas marcas em vários modelos e em vários metais, Ouro, Plaqué e Aço para homem e senhora.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rossio, 121—Rua da Betesga, 3

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

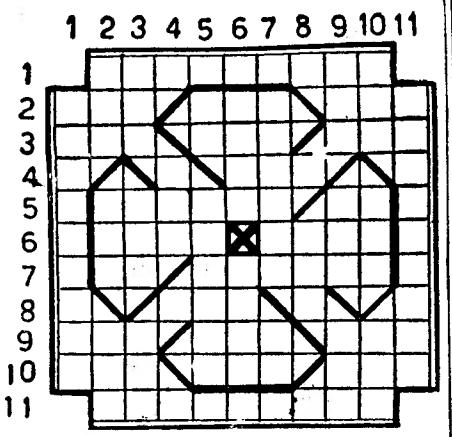
ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1257



HORIZONTAIS: 1—Impedidos de oficiais. 2—Oxido de cálcio. Nome proprio do ourives autor da custodia de Belem. Um cento. 3—Membro de ave. Repercussão de som. Rezo. 4—Altar. 5—Especie de paio preparado para se comer cru. Prefixo de negação. 6— Anual. Mulher do filho. 7—Apelido. Respeitar. 8—A favor. 9—Tempo do verbo haver. Parte. Anel. 10—Criado grave. Data celebre. Brincar. 11—Que cometeu sacrilegio.

VERTICAIS: 1—Flôr das campanuláceas. 2—Cabelos brancos. Sadias. Lamentos. 3—Fileira. Nome de mulher. Ecôa. 4—Pronome pessoal. 5—Nome duma letra. Glutão. 6—Alam. Filtrar. 7—Provincia restituida á França em 1919, como consequencia da grande guerra. Partia. 8—Base aerea nacional. 9—Amalgama de mercurio e estanho que se aplica nos espelhos. Colera. Unidade de trabalho. 10—Ente. Abismo. Atilho. 11—Parte do relogio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1256

HORIZONTAIS: 1—Altar. Mimar. 2—Luas. Rumino. 3—Ato. Tu. Ode. 4—Vá. Ur. Pó. Ar. 5—Uma. Sado. 6—Matematicos. 7—Aral. Rea. 8—Ir. Os. II. Ag. 9—Seu. Fá. Ser. 10—Onfale. Pode. 11—Soara. Calos.

VERTICAIS: 1—Alavam. Risos. 2—Luta. Reno. 3—Tão. Uta. Ufa. 4—As. Umero. Ar. 5—Tramas. Lá. 6—Ru. Sal. Fé. 7—Mu. Patria. 8—Im. Odiei. Pá. 9—Mio. Oca. Sol. 10—Anda. Aedo. 11—Roera. Sagres.

Imobiliária Monte S. C. A. R. L.

Convóco a Assembleia Geral Ordinária para reunir no próximo dia 30 de Março, pelas 15 horas, na Avenida da Liberdade, 190, 1.º Dt.º, afim de discutir e votar o relatorio e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1945 e proceder a eleição dos corpos gerentes.

Lisboa, 13 de Março de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral

Artur d'Oliveira Ramos

NAVIO PARA BAYONNE

A sair no próximo dia 18, recebe passageiros. Tratar na Praça Duque da Terceira, 24, 2.º Esq.

Joias, Ouro, Prata

Compram-se por bom preço

BAETA, JOALHEIRO

65 — RUA AUREA — 67

Telef. 26329

✝

Leonor Mendes Magro

FALECEU

Dionisio Joaquim Magro, Maria Mendes Magro, António Jacinto Magro, Albano Joaquim Magro, Maria Mendes Lourenço, Luisa Mendes Marques e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, irmã e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 10 horas da Igreja de Santos-o-Velho para o Cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA ALMEIDA

RICO E IMPORTANTE LEILÃO DE ANTIGUIDADES

AVENIDA DA REPUBLICA, 32 (Palacete)

Continua hoje, às 21 horas, e dias seguintes

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o restante e valiosissimo recheio de invulgar conjunto, constando ainda: de bom mobiliario, «carpettes» nacionais e estrangeiras, entre elas uma rica «carpette» persa com 4,70X3,10; louças da China, India e Japão; jarrões, jarras de sangue boi, quadros a óleo antigos, gravuras coloridas, aparelho de T. S. F., roupas de linho e algodão, colchas da India, piano alemão armado em ferro, lustres de cristal antigos, cortinados, pratas, faqueiro com estojo, salvas e serviço de almoço, joias, cómoda Luiz XVI, contadores, armários, bules, relógio de caixa alta e mesa ingleses, fogão de gás esmaltado, dito de lenha, etc., etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES L.D.ª

TELEFONES 23413 e 41167

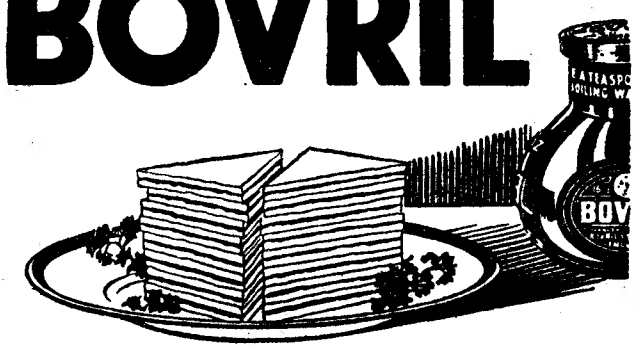
Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

AS MAIS DELICIOSAS SANDWISHES:

Pão, manteiga e

BOVRIL

BOVRIL



Agentes: A. L. Simões, Ld.ª

Rua das Flores, 22 — LISBOA — Telef. 2 3850

PHILIPP BAUER Comp. Inc.

Desde 1880 New-York

Todos os quimicos farmaceuticos e industriais

Apresenta em Portugal:

PENICILINA-CALCIO

(pode conservar-se á temperatura ambiente)

Brevemente: **STREPTOMICINA**

Representante: **Quintanilha, Ltd.ª** — Rua Garrett, 80, 1.º — Tel. 29634

Distribuidor: **Farmacia Teles** — Rua João de Barros, 2 — Tel. 81-449

Excursões a Sevilha

SEMANA SANTA e FEIRA

Inscrição até 15 do corrente

Organização Continental - Lisboa Bakumar - Malaga

LISBOA: R. da Conceição, 60-3.º — Tel. 21194

PORTO: R. Infante D. Henrique, 45-1.º — Tel. 4375

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

MORADIA - ESTORIL

Modernissima, aluga-se mobilada, bom conforto, lindas divisões, só interessa familia distinta.

Telefone 2 4665

V. EX.ª NÃO SABE?

"DOMÚZ"

E' O REI DO ANIZ

O PORTO PELO TELEFONE

Visita do chefe do distrito

PORTO, 14.—Acompanhado do sr. Almeida de Campos, funcionário do Governo Civil, o chefe do distrito, visitou esta manhã a Obra das Mães, onde foi recebido pela sr.ª condessa de Lumbrales, D. Maria Sá Carneiro, D. Maria Nazolini e D. Maria Celeste Ferreira, da direcção daquela instituição.

Sub-secretário das Obras Publicas

Deve chegar hoje á noite a esta cidade o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, sub-secretário das Obras Publicas, qúe vem visitar alguns trabalhos em curso, e tratar do futuro estadio do Foot-Ball Club do Porto.

Tribunais

Pelo Instituto de Medicina Legal, foi enviado ao tribunal do 1.º juizo criminal um documento atribuido a Alberto Aurélio da Silva, há tempos assassinado pela esposa, na rua 14 de outubro, em Gaia. Nesse documento está escrita a seguinte declaração: «Encontro-me bêbado e, por isso, me vou matar». Os peritos daquele Instituto concluiram não ser possivel identificar-se a letra do documento em questão, como pertencendo, de facto, á vitima.

—Ao tribunal pleno do Porto, recentemente criado, foi agora enviado o primeiro processo em que os reus, em numero elevado, são acusados de ter provocado um motim em Vila Verde, tentando opor-se á saida do milho para fora da vila. Tiveram de prestar termo de identidade, para ser postos em liberdade.

Mocidade Portuguesa

Efectua-se ámanhã e depois, no ginasio do Liceu de Rodrigues de Freitas, o campeonato nacional de florete da M. P. no qual tomam parte «equipes» representativas da Extremadura, Beira Litoral e Douro Litoral. Assistirá ao final da prova o sr. dr. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa.

Camara do Porto

A tratar de assuntos de interesse para o seu concelho, partiu para Lisboa o sr. dr. Fernando Moreira, presidente do municipio de Vila Nova de Gaia.

Cadáver indocumentado

No cemiterio de Agramonte encontra-se depositado o cadaver de uma criança que aparenta apenas alguns dias de idade e que, na passada segunda-feira, um individuo, de aspecto audacioso, ali levou sem a respectiva documentação, comprometendo-se, no entanto, a entregá-la no dia seguinte, o que até agora, ainda não fez. Do caso vai ser dado conhecimento á Policia.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 100$00. de O. G.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Assembleia Geral Ordinária

Para os fins indicados nas alineas a), b), c) e d) do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua sede, na R. do Arco do Bandeira, n.º 22, pelas 16 horas do dia 30 de Março corrente.

Lisboa, 13 de Março de 1946.

O vice-presidente da Assembleia Geral.

a) *Ernesto Ferreira*

"55" o Batôn da Moda realça a belesa

✝

Coronel Fernando Lapa de Oliveira Correia

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, avô, filho e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua Duque de Palmela, 37, 1.º esq., para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.005$	1.003$	1.006$
Consolidado 3 % T. 10	1.024$	1.023$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.084$	1.083$	1.085$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.003$	1.004$
Centenários 4 %	2.527$	2.526$	2.529$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.010$	1.012$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.012$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	—	1.012$
Externas 1.ª série	—	1.883$	1.895$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.770$	—
Externas 3.ª série	—	1.960$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.800$	1.795$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	295$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.115$	1.130$
Ultramarino cp I. p....	920$	920$	925$
Portugal port. T. p. ...	1.745$	1.735$	1.755$
Fidelidade	—	—	60.000$
Mundial	—	1.595$	1.600$
Sagres	—	1.600$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	223$	220$	—
Cimentos Tejo	—	—	639$
Cimentos Leiria T. p....	575$	—	590$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	319$	318$	319$
Alto Alentejo cupão...	675$	673$	678$
Industrial Aliança	405$	403$	—
Portugal e Colónias ...	234$	234$	235$
Nacional Naveg. I p.	1.055$	1.054$	1.056$
Colonial Navegação ...	1.449$	1.445$	1.450$
Portug.ª de Pesca T P.	—	975$	999$
Port.ª de Tabacos cupão	567$	567$	570$
União Eléctrica Port.ª	755$	753$	756$
Cassequel	1.143$	1.142$	1.143$
Agricola das Neves ...	797$	797$	800$
Agricultura Colonial ...	—	542$	545$
Açucar de Angola... ...	2.097$	2.098$	2.099$
Buzi	215$	215$	215$
Ilha do Principe	—	680$	700$
Zambézia I de 25 ...	124$	123$	124$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	114$	114$	115$
C. P. 6 %	—	152$	163$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	190$
F.N.I Moagem 5%T.p	1.010$	1.008$	1.012$
União Electrica 4 1/2...	—	107$	109$

Comerciantes condenados
no Tribunal de Gêneros Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios foram condenados, por venda de leite, adicionado de água: Paulo Rodrigues Barbosa, de Vila Nova de Gaia, na multa de 6.600$00; Maria Fernanda Ferreira Quelhas, que também usa o nome de Adelia Ferreira Quelhas, Maia, na multa de 6.300$00 e 30 dias de prisão correccional; Laurinda Marques da Silva, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 90 dias de prisão correccional; Arménio dos Santos, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 45 dias de prisão correccional; Armando Nunes de Campos, de Lisboa, na multa de 6.300$00 e 60 dias de prisão correccional; e Anibal Duarte Vara Longa, de Lisboa, na multa de 5.100$00; por ter á venda manteiga com excesso de humidade: Teodoro Caliça, de Lisboa, na multa de 6.450$00; por fabrico de massa para pão de 1.ª, a que foi adicionada farinha de milho: Armindo Barreiro Mendes, Lisboa, em 6.500$00 de multa e 15 dias de prisão correccional; Aliança Lisbonense de Panificação, Ld.ª, Lisboa, em 8.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; e Nogueira & Pinho, de Lisboa, em 6.750$00 de mutla e 30 dias de prisão correccional; por trabalhar em massa para pão, sem vestir o fato branco: Joaquim Rodrigues Covelo, de Lisboa, na multa de 300$00; e por andar a vender pão sem trazer balanças, Manuel Maria Dias da Silva Martins, de Lisboa, em 300$00 de multa. Foi absolvido Mendonça Freitas & Irmão, Ld.ª, de Lisboa.

Doutoramento «honoris causa»
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 14—(Pelo telefone).—No dia 24 será feita a imposição solene das insignias de doutor «honoris causa», na Faculdade de Medicina, ao sr. dr. Michel Mosinger, que terá como patrono o sr. ministro da França. O sr. dr. Michel Mosinger rege, há bastante tempo, na Faculdade de Medicina de Coimbra, a cadeira de anatomia patológica.

Serão oradores os srs. drs. Rocha Brito e Correia de Oliveira.

Novos sócios efectivos
da Academia de Belas Artes

Em 28 de Fevereiro foram eleitos sócios efectivos da Academia Nacional de Belas Artes os srs. Carlos Chambers Ramos e Jaime Martins Barata. Em 9 do corrente por despacho ministerial foi confirmada a eleição.

Trata-se de dois artistas muito distintos. Carlos Ramos, arquitecto da primeira linha, e professor de arquitectura, tem desde há muito, pela sua cultura e obra realizada o seu nome firmado.

Martins Barata, pintor e decorador, professor também, dedicou-se á pintura histórica, e a sua cultura é sólida como é nobre a sua arte, tão proba quanto sugestiva. Ambos têm sido encarregados de missões artisticas e ambos estão em plena ascensão nas especialidades a que se dedicam.

Foram também eleitos vogais correspondentes da mesma Academia o pintor, professor e investigador Armando Lucena, e os drs. João Pereira Dias, António Nogueira Gonçalves e Francisco Augusto Garcês Teixeira, todos espiritos criticos muito brilhantes.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A perturbação centrada na Biscaia já alcançou a Europa Central. Novas perturbações da frente polar continuam a mover-se no Atlantico em latitudes bastante meridionais. Temperaturas: Londres, 1º; Paris, 4º; Madrid, 4º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva e aguaceiros no Sul da Inglaterra e Europa Central e Norte da Peninsula. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As perturbações do Atlantico no seu movimento para Leste continuam a influenciar a Peninsula. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Vento dos quadrantes de W geralmente fresco e, por vezes, muito fresco, com rajada. Chuva, principalmente, nas zonas Norte e Centro, e alguns nevoeiros matinais. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 16,7; mínima, 9,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22,0; mínima, 7,0.*

Premiando a abnegação

Com destino a Francisco da Encarnação Martins—aquele rapaz que, como noticiámos, salvou um cabo de morrer afogado — recebemos de J. S. 20 escudos, com palavras de justo elogio pelo seu acto abnegado.

Desaparecido

Desapareceu da sua residência, R. de S. Pedro Marta, 32, 4.º, o sr. Ernesto Amoedo Pinheiro, de 31 anos, trajando fato cinzento ás riscas, sapatos pretos e chapeu claro. Pede-se a quem saiba do seu paradeiro indicá-lo para a referida morada, para sossêgo da familia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS NOS «ELECTRICOS»—Os srs. Octavio da Costa, do Estoril, e Manuel Dias de Carvalho, Rua Saraiva de Carvalho, 230, 2.º, apresentaram queixas na Policia de que, quando transitavam em carros electricos, os gatunos lhes furtaram, respectivamente, 5.100 escudos ao primeiro e 3.750 escudos ao segundo.

UM BILHARISTA...—A Policia procura descobrir o paradeiro de um individuo, cuja identidade é conhecida, que, ultimamente, tem praticado numerosos frutos de bolas de bilhar, nos cafés da Baixa e da Avenida da Liberdade.

MORTO POR UM «ELECTRICO»—Junto ao apeadeiro de Santos foi hoje colhido e morto, por um carro electrico, um homem que aparenta oitenta anos. O cadaver foi removido para o necroterio.

OS FURTOS EM AUTOMOVEIS—Como se têm aglomerado as queixas por furtos praticados em autoinoveis, estacionados em vários pontos da cidade, a secção de justiça da P. S. P. intensificou a sua acção e prendeu Armando Duarte, de 19 anos, Augusto dos Santos Almeida, de 20 anos, e Rodrigo dos Santos Brito, de 23 anos, os quais, de colaboração com outros, que andam fugidos, fizeram larga colheita de canetas, pastas, gabardines, luvas e um estojo de toucador com três moedas de ouro. Os presos não têm cadastro.

MALCRIADO e INSOLENTE—A Policia prendeu Albano Costa, de 27 anos, que, na Rua da Palma, tendo-se intrometido com uma senhora, como esta o repudiasse, tentou agarrá-la, quebrando-lhe o guarda-chuva.

CONFERENCIAS

Foi adiada para o dia 8 do mês próximo a conferência do sr. capitão José Brandão Pereira de Melo sobre o problema de S. Tomé e Principe, na Sociedade de Geografia, que será ilustrada com projecções luminosas, referentes á vida dos serviçais e á assistência que lhes é dispensada naquela colónia.

—O sr. major Vasco de Campos, professor de educação física, fará hoje, ás 21 horas, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, promovida pela Sociedade de Naturologia, uma conferencia publica com demonstrações, presidida e comentada pelo sr. dr. Lion de Castro.

—No próximo dia 19, ás 18 e 30, o sr. F. A. Reid fará, no Instituto Britanico, uma conferencia sobre «Oxford—Town and Gown».

—O sr. dr. Carlos Sobral fará amanhã, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, uma conferência sobre «Geração e actualidade».

GRUPOS ONOMASTICOS

Reuniu-se no passado dia 9 a assembleia geral dos «Pedros de Portugal», que elegeu os corpos gerentes para o corrente ano.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, usou da palavra o sr. dr. Farinha Vieira, que, depois de saudar o sr. dr. Albino dos Reis, hoje substituido na presidência pelo sr. dr. Antunes Guimarães, tratou do problema da ilha da Madeira, por onde foi eleito.

Na Camara Corporativa, reuniu-se o Conselho da Presidência para distribuir o projecto de lei apresentado pela comissão de economia da Assembleia Nacional como adicional da lei de remição de foros em ouro.

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Estalagem dos Capotes Brancos
RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 153
(Frente ao elevador da Glória)
Esmeradó serviço de cozinha á portuguesa
SOLAR DE TRADIÇÃO

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos. 19

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro

Ao ultimo figurino,
Apresenta em exclusivo
Meia Nylon
FRANCESA
Qualidade extra
— par: 150$00
Chegada por Avião
20--RUA GARRETT--24

O ALÍVIO DAS DORES
REUMATISMOS-GÔTA-NEVRALGIAS-ENTORSES-LUXAÇÕES
Em todas as Farmácias
15$ Escudos
Depositários para PORTUGAL ILHAS E COLÓNIAS:
ESTABELECIMENTOS CANOBBIO
Rua Damasceno Monteiro, 142 - LISBOA

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

«OS JOÕES»
A direcção comunica aos Ex.mos Consócios que já se encontram instalados os serviços na sua sede e secretaria na
R. Capitão Renato Baptista, 27, 1.º E
Para inscrição de novos sócios e outros serviços, o expediente faz-se das 10,30 ás 12,30, das 14 ás 18 e das 21 ás 23 horas.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

As tropas russas na Pérsia

(Continuação da 1.ª pag.)

sia. Não é contudo ainda certo que esteja decidido definitivamente fazê-lo. Até agora Bevin tem julgado preferível não falar sobre este assunto, até ter uma resposta ás informações que a Grã-Bretanha procura obter sobre a continuação da presença das tropas soviéticas na Pérsia, do seu representante em Moscovo. Se Bevin chegar a fazer hoje a sua declaração, é provavelmente porque julga que não é possível esperar indefinidamente para esclarecer a politica britanica sobre essa questão.

As notícias oficiais que têm chegado a Londres sobre os movimentos das tropas soviéticas na Pérsia estão ainda muito longe de ser completas; mas é agora possível confirmar três factos: 1.º, desde o dia 2 de Março, novas tropas soviéticas têm, efectivamente, atravessado a fronteira, entrando no Norte da Pérsia; 2.º, essas forças incluem unidades blindadas; 3.º, deu-se a retirada de tropas soviéticas das três cidades persas de Samnam, Shahrud e Meshed.—(Reuter).

Os russos estão a construir fortificações na linha do Oder?

ESTOCOLMO, 14.—O jornal suéco «Stockholms-Tidningen» anuncia que os finlandeses transferiram, a pedido da Russia, artilharia pesada que se encontrava em Porkkalasud, no sul de Helsinquia, para a costa ocidental, situada em frente da Suécia.

O mesmo jornal afirma que os russos estão a construir activamente numerosos fortes e outras importantes fortificações ao longo da fronteira ocidental da zona soviética de ocupação na Alemanha.—(U. P.).

O que se pensa em Londres

LONDRES, 14 — A embaixada do Irão em Londres estava ontem á noite ainda sem qualquer informação do Teherão relativa ao anunciado movimento de tropas russas a dentro do território persa.

Sabe-se que nos circulos diplomáticos existe pouca fé na habilidade do Conselho de Segurança da O.N.U. para assegurar a independencia do Irão, mas está-se ainda agarrado á esperança de que uma acção conjunta e firme anglo-americana poderá forçar a Russia a reconsiderar nas suas exigencias ao seu vizinho do Sul. —(United Press).

A resistencia do Irão seria inutil

LONDRES, 14—Fontes autorizadas e altamente cotadas iranianas em Londres mostram-se tristemente forçadas a admitir que o Irão seria impotente para resistir a qualquer decidido esforço da Russia para se apoderar do país e instalar nele um governo ilegal.

Uma entidade oficial declarou que uma resistencia da parte do Irão seria «inutil» e que a situação é desesperada. A minoria constituida pelo partido Tudeh está altamente organizada e é apoiada pela Russia e as suas tropas.—(United Press).

A lei do serviço militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—O ministro da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson, defendendo a ampliação da lei do serviço militar, em sessão da comissão militar da Camara dos Representantes, frisou a necessidade de se apresentar «uma forte posição militar no Mundo, que ainda está longe da tranquilidade». Revelou que se projecta que o Exército tenha um efectivo de 1.070.000 homens, incluindo oficiais e soldados, em 1 de Julho de 1947 —o que representa uma redução de 500.000 homens relativamente a 1 de Julho de 1946.

O general Eisenhower, que foi ouvido seguidamente pela mesma comissão, apoiou em absoluto o ponto de vista de Patterson e acrescentou que só daquela maneira os Estados Unidos podem responder com eficiência militar a qualquer acção imprevista.

James Byrnes, secretário de Estado, fez também importantes declarações sobre a situação internacional perante as comissões militar e dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes.—(R. e U. P.).

Os comentarios da Imprensa inglesa não são animadores

LONDRES, 14—Os correspondentes dos jornais britanicos na America do Norte empregam frases como estas: «Extrema gravidade», «Desilusão», «Desapontamento em todo o país» para descrever a reacção americana relativamente aos ultimos acontecimentos na Pérsia.

O correspondente do orgão liberal «News Chronicle» diz que nos circulos oficiais não se faz segredo do receio de que a guerra de nervos possa explodir numa acção irrepremivel antes do Conselho se Segurança das Nações Unidas se ocupar da recusa da Russia de retirar as suas tropas da Pérsia. O correspondente acrescenta: «Se ainda não há o estado de alarme na America do Norte acerca desses acontecimentos, eles provocaram um grande choque e criaram desapontamento em todo o país. A palavra «guerra» anda na boca de toda a gente».

O correspondente do orgão conservador «Daily Telegraph», cita as actividades russas na Pércia e diz que elas são consideradas com extrema gravidade e mesmo desilusão nos circulos oficiais de Washington. Apenas a convicção da ameaça duma crise grave poderia levar o Ministerio dos Negocios Estrangeiros a afastar-se dos processos normais diplomaticos e anunciar ontem á noite, antes de receber qualquer resposta, que os Estados Unidos pediram ao Governo soviético que diga se a informação de movimentos de tropas na Pérsia é verdadeiro.

Por sua vez, o correspondente do jornal conservador «Daily Mail» declara supor-se que o Governo norte-americano procura com grande interesse todas as formas e meios de lançar uma ofensiva de paz. Entretanto, admite-se geralmente que se os russos continuarem a reforçar as suas tropas na Pérsia, a O. N. U. ficará sujeita a uma prova extrema a que talvez não possa sobreviver. O correspondente diz que os diplomatas em Washington supõem que a Russia está resolvida a fazer uma tal pressão que chegue ao ponto de quase um choque com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Em artigo de fundo, o «Daily Mail» declara: «Sob certos aspectos, a diplomacia da Russia causa maiores surpresas do que mesmo a da Alemanha. Se como se anuncia ela tem designios sobre a Pérsia ocidental e do sul, a situação será de extrema gravidade e uma crise dessas só pode ser pacificamente solucionada plo Conselho de Segurança, reforçado, se assim fôr necessário, por uma mais intima cooperação entre a Grã-Bretanha e a America do Norte.—(Reuter).

Um comentario do «Times»

LONDRES, 14—O redactor diplomático do «Times», comentando a presença de tropas soviéticas na Pérsia diz hoje que essas tropas constituem «uma parte da máquina de intimidação e de directa interferencia nas questões internas da Pérsia, em violação dos tratados».

O articulista diz que Chavan Es Sultaneh, primeiro-ministro da Pérsia, aguarda novas negociações acerca da retirada das tropas quando o novo embaixador sovietico chegar a Teherão o que se espera se dê dentro de poucos dias e que depois da retirada dessas tropas poderá iniciar negociações com o Azerbeidjan e estudar os pedidos de concessões petroliferas.

O articulista prossegue: «Mas é extremamente duvidoso que os russos acedam a essas condições enão há forma de saber o que é que eles pretendem quando declaram que todas as tropas devem manter-se na Pérsia «até que a situação seja esclarecida». Assim, as negociações com o novo embaixador sovietico dificilmente terão qualquer resultado, como Ghavan Es Sultaneh espera. Há muitos indicios a revelar que os russos desejam a solução do caso antes da reunião do Conselho de Segurança em Nova York no dia 25 do corrente».—(Reuter).

Comentários da Imprensa francesa

PARIS, 14.—A Imprensa francesa ocupa-se da situação na Pérsia. O jornal «Aurore» diz: «A Pérsia pode considerar-se hoje a Checo-Eslováquia do Próximo Oriente». O orgão das direitas «Le Pays», fazendo a mesma comparação, comenta: «Vamos assistir de novo a golpes de força que procuram tirar vantagem da passividade anglo-saxonia que nos mergulhou em cinco terriveis anos de guerra, da qual acabamos de sair»?

O jornal conservador «La Nation», referindo-se ao primeiro-ministro da Pérsia, e á sua visita a Moscovo, declara: «Podemos subitamente imaginar que regressamos a Março de 1938, quando poucos meses depois da visita de Schuschnigg a Berchtesgaden, o Exército alemão penetrou na Austria».

«La Voix», orgão do Partido Radical de Herriot, manifesta a esperança de que a França possa desempenhar um papel conciliador e declara parecer existir na Pérsia um movimento genuinamente revolucionário, sem representação no Parlamento, e que recebe de braços abertos a invasão russa.—(Reuter).

-o-o-o-

A impressão na Turquia

ANKARA, 14.—Nos circulos politicos turcos desta capital, a opinião dominante é de que, haja o que houver, suceda o que suceder, a Turquia está firmemente decidida a resistir até á ultima a qualquer agressão, venha ela donde vier, para o que conta com mais de 1.000.000 de soldados magnificamente adestrados e equipados com material modernissimo, sem contar com as reservas militares.

Segundo opinião de um conhecido general turco, especializado em tanques e outro material pesado e motorizado, a Turquia não vacilará um só momento em defender a mais pequena parcela do seu território contra as ideias expansionistas de qualquer grande potência, embora saiba de antemão que perderá a cartada. Porém, acrescentou, seja qual fôr a potência que nos ataque, por mais poderosa que seja, ficará sabendo quanto vale a força de vontade e o patriotismo dos turcos e pode ficar certa de que não conquistará a Turquia sem ter sofrido primeiramente enormes desgastes de toda a espécie.—(U. P.).

Reunião do estado maior turco

CAIRO, 14.—Por notícias aqui recebidas de Iztambul sabe-se que em vista das notícias alarmantes de que os russos estavam a concentrar tropas e material de guerra em regiões da Pérsia próximas da fronteira turca, o estado maior turco esteve ontem reunido durante bastante tempo e o ministro da Guerra teve várias conferências com altas patentes do Exército.—(United Press).

A Imprensa turca aconselha serenidade ao povo

IZTAMBUL, 14.—Alguns jornais turcos, referindo-se ás notícias postas a circular no estrangeiro de que as tropas soviéticas reforçaram consideràvelmente as suas forças militares na Pérsia e estavam a fazer grandes concentrações de tropas e de armamento blindado e motorizado nas próximidades da fronteira turca, declaram que o povo da Turquia aguarda com a maior serenidade o desenrolar dos acontecimentos e está firmemente unido como um só homem para defender até á ultima o país de qualquer agressão.

Pedem, também, ao povo que aguarde pacientemente o que está para vir e que não se entregue a quaisquer manifestações de exaltado patriotismo, que nestes momentos poderiam tem o efeito de um rastilho, que estivesse ligado a uma grande porção de dinamite, que ao explodir atirasse o país para a pior das contingências.—(United Press).

Recordam-se

os acontecimentos que precederam a última guerra

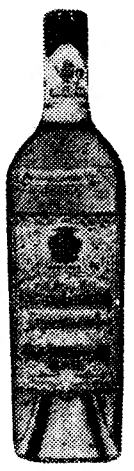
(Continuação da 1.ª pag.)

fes dos Governos das três grandes potências».

O paralelo entre o procedimento da Alemanha e o da Russia

O «Daily Mail» diz: «O ataque do marechal Estaline a Churchill será deplorado e lamentado. A sua linguagem não foi a de um estadista. As suas declarações sobre a actual crise internacional explicam-se, mas não podem desculpar a tensão espalhada no Mundo pela politica russa e pelas agressões contra os seus vizinhos. O procedimento da Russia é comparável de uma maneira alarmante aos acontecimentos que precederam a ultima guerra. Na Pérsia, em particular, é um deplorável regresso ao periodo de 1938-1939. A comparação entre o caso da Checo-Eslováquia então e a Pérsia agora é inevitável. Se existe qualquer diferença, é a de que o ritmo se tornou mais acelerado. Em alguns dias as acções da Russia foram ainda mais surpreendentes do que as da Alemanha antes da guerra. Hitler prometeu respeitar as fronteiras no acordo de Munich, mas seis meses mais tarde invadiu a Boémia e a Morávia. A Russia prometeu retirar as suas tropas da Pérsia, simultaneamente com as tropas britanicas, mas faltou á sua palavra e recusa-se a dar quaisquer explicações, a não ser que as declarações de Estaline sejam consideradas como tal. Há ainda outro paralelo terrivel. Hitler procurou desculpar as suas violências com fundamento na segurança da Alemanha. Estaline, hoje, diz a mesma coisa quanto á Russia. Pàra garantir a sua segurança a Russia carece apenas de manter a sua lealdade ás Nações Unidas. A sua politica de expansão atraiçoou de uma forma lamentável os propósitos da O. N. U. Se os factos continuam assim, a O. N. U. estará destruida antes mesmo de se fazer sentir a sua acção».

Na opinião do «Daily Sketch», a réplica de Estaline é «injusta e violenta no seu carácter. A sua comparação entre o nosso chefe do periodo da guerra com Hitler é pelo menos fantástica e fora das marcas. E' imprópria do homem que lado a lado com Churchill foi um dos três grandes arquitectos da vitória contra Hitler».—(Reuter).



Peçam nos bons Hoteis e Restaurantes o vinho da

AVELLEDA

AGENTE:

Soc. Com. Ermida Parreira, Lda

Trav. do Corpo Santo, 10-3.º

Telef. 2 3093

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

279 Sedas e casimiras tabeladas

Não procure mais!...

Quem melhor paga Ouro, Pratas e Joias é a

Ourivesaria Lisboa

22-Rua da Betesga-24 (ao Rossio)